

TEATRO NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID

Jose Ismaildo Dantas de Oliveira

Graduando da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Email: rubronegro80@hotmail.com

Maria Irene Batista de Lima Costa

Professora da rede estadual de Educação Básica
Email: mariairene_lima@hotmail.com

Maria Miráire Pereira Silva

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Email: miraire@hotmail.com

Maria Lucia Pessoa Sampaio

Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Email: malupsampaio@hotmail.com

Escola Estadual José Guedes do Rêgo
Série: 2º “A”/ Ensino Fundamental

Áreas envolvidas: Literatura, Artes, Cênicas e Desenho.
Período de realização: 15 de abril de 2015
pibidJGR@hotmail.com

RESUMO: O teatro é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de habilidades e para a formação da personalidade do ser humano, tanto por sua capacidade humanizadora quanto por promover melhorias na autoconfiança e autonomia dos indivíduos. Reconhecido como importante conteúdo escolar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais o mesmo vem ganhando cada vez mais espaço no campo educacional e nas práticas pedagógicas do professorado. Dessa maneira, os bolsistas da Escola Estadual José Guedes do Rego do subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) do curso de pedagogia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM/UERN, buscaram desenvolver atividades com os alunos do segundo ano matutino que envolvesse a contação de história e o teatro, onde através do conto de “Chapeuzinho Vermelho” foram mediadas algumas atividades que promoveram resultados significativos na interação da turma, na dramatização da história e no incentivo à leitura. O presente trabalho objetiva assim relatar tais atividades desenvolvidas. Para tal, conclui-se que o teatro estabelece uma forte relevância na aprendizagem, imaginação e atenção na criança, sendo um importante instrumento no trabalho com a mediação de histórias.

Palavras-Chave: Mediação de história, Leitura, Dramatização.

INTRODUÇÃO

A dramatização é algo inerente a nós humanos, pois sempre tentamos buscar uma forma de representarmos o mundo, o outro e até a nós mesmos. Desde a infância, somos instigados a tentarmos traduzir o nosso mundo interno e externo, diante disso, a expressão

teatral realizada no contexto escolar, pode ser um relevante fator que pode vir a abranger um leque de exercícios e conhecimentos, uma vez que, dá ao aluno a oportunidade de ampliar as suas próprias relações do processo de aprendizagem de conteúdos de forma lúdica e prazerosa.

Partindo do princípio de que por meio do teatro, o ser humano constrói uma ponte que permite uma ligação significativa entre fantasia e realidade, podemos considerar a dramaturgia como um processo de aprendizagem e, portanto, o teatro torna-se um instrumento valioso no processo de construção do conhecimento na escola.

A dramatização dos contos de fada para crianças pode ser um exemplo que ilustra esse processo de aprendizagem, vez que, por meio da mediação de histórias infantis através do teatro, podemos levar a criança a mergulhar num mundo que só existe na sua realidade, estamos levando-a ao encontro com a leitura, que até então pode ser algo desconhecido para ela. Cascudo (2011) afirma que:

A partir da fruição da narrativa dos contos de fadas, a criança pode começar a construir no presente da sua existência, pelo encantamento e pela fantasia, a memória do futuro. Os contos de fada constituem-se como obra de arte, literatura de mais alta qualidade, ciência que possui maior espaço de pesquisa e aproximação humana. [...] (Cascudo, apud Souza, 2011, p. 11).

Dessa maneira, podemos perceber a importância de métodos educacionais que incluam atividades dramáticas na rotina das atividades dos alunos, ou seja, é necessário que esta seja uma realidade no ambiente escolar, e, portanto, não seja deixada de lado, como algo a ser trabalhado apenas se “sobrar tempo”.

Assim, o presente trabalho busca realizar um relato de uma experiência teatral utilizada na mediação da história Chapeuzinho Vermelho de Charles Perrault pelos bolsistas do subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) do curso de pedagogia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM/UERN, na Escola Estadual José Guedes do Rêgo, objetivando mostrar a prática teatral sustentada na dramatização de contos de fadas pelos bolsistas, através dos quais, buscou-se levar a criança a ter oportunidade de exercitar sua teatralidade usando sua livre imaginação.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Vivenciar o processo de aprendizagem da leitura, por meio da mediação;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar momentos de leitura;
- Aumentar as possibilidades de interação com as crianças;
- Valorizar o trabalho com a linguagem oral das crianças por meio do reconto de histórias infantis, através do processo de dramatização.

RECURSOS (HUMANOS E MATERIAIS)

- Fantasias;
- Livro com a história “Chapeuzinho Vermelho”;
- Cenário para peça;
- Folhas sulfite;
- Lápis de cor;
- Filme de Chapeuzinho Vermelho;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No dia 15 de abril de 2015, estávamos iniciando nossos trabalhos como bolsistas do suprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do PIBID na Escola Estadual José Guedes do Rêgo. Portanto, realizamos um planejamento inicial com a professora supervisora sobre o que seria trabalhado em nosso primeiro contato com a turma de segundo ano do ensino fundamental 1, na qual iríamos atuar.

Assim, inicialmente foi feito um levantamento prévio com os alunos, questionando-os se gostavam de ler, se alguém costumava ler para eles e se eles conheciam a história Chapeuzinho Vermelho, da qual seria apresentada. Depois foi realizada a dramatização da história de Chapeuzinho Vermelho por nós bolsistas, através da dramatização teatral, seguida do reconto feito pelos alunos, também realizado na forma de teatro. Depois do reconto, conversamos com os alunos sobre a história, questionando-os se gostaram da forma como foi contada, se foi diferente das outras versões que eles escutaram, se alguém já havia lhe apresentado na forma de teatro, etc.

Num segundo momento, nos apresentamos para os alunos, falando de nosso objetivo de estarmos ali mediando história para eles, e ainda, que a partir daquele dia a turma iria contar com nossa participação em sala de aula mediando histórias infantis todos os dias para eles, individual e coletivamente. Posteriormente realizamos uma atividade com os alunos, que consistia na ilustração da parte que eles mais gostaram da história, onde cada aluno pode expressar os momentos que mais lhe chamaram atenção.

Assistimos também ao filme da Chapeuzinho Vermelho em forma de desenho, e ao final da aula abrimos espaço para que as crianças pudessem falar sobre o que acharam de nós e de nossa atuação naquele espaço.

RESULTADOS OBTIDOS

A partir da realização dessa atividade pudemos, juntamente com os alunos, partilhar momentos de conto e reconto da história “Chapeuzinho Vermelho”, bem como participar de uma roda de conversa sobre a mesma, de modo que possibilitamos o diálogo e a interação não só entre os alunos em si, mas também entre alunos e bolsistas, algo fundamental para se conhecerem, principalmente porque se tratava de um primeiro contato.

Com as atividades realizadas, pudemos ter maior contato com as produções dos alunos e começar a conhecer os limites e potencialidades de cada um, assim como pensar na melhor inclusão de todos durante as atividades. De modo geral, com a realização dessas atividades, os alunos puderam interagir mais, conhecer mais e melhor o mundo da leitura e mediação, aprofundar e diversificar seus conhecimentos sobre a literatura infantil, testar suas habilidades de reconto e dramatização, se socializar, bem como socializar suas produções e, claro, conhecer melhor o mundo da imaginação, da criatividade e recreação.

Foi perceptível que o nosso primeiro momento de contato com as crianças, utilizando a contação da história de chapeuzinho vermelho, foi significativo, pois mesmo muitos já conhecendo a história, o diferencial foi toda a caracterização dos personagens e preparação do ambiente que fizemos para a dramatização em forma de peça teatral, tornando o momento da mediação de leitura um motivo de diversão e não uma obrigação para as crianças, principalmente porque agora para elas essa questão da mediação e de todo dia contar com outro “professor” responsável por essa atividade, seria uma rotina nova para elas, e essa era nossa preocupação, de que as crianças não aceitassem bem a ideia e nem nossa presença ali. Entretanto, pudemos perceber que foi tão interessante para as crianças que muitas na hora do reconto quiseram participar, então tivemos que escolher. Enfim, foi significativo e proveitoso para ambas as partes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do trabalho desenvolvido com a turma, podemos perceber que a importância do teatro é de tamanha magnitude, que devemos trabalhar com as crianças sempre com interesse e seriedade, seja na parte artística ou pedagógica, pois notórios são seus benefícios

para a formação de crianças e jovens, uma vez que sendo devidamente utilizado, auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente como um todo, despertando o gosto pela leitura, promovendo a socialização e, principalmente, melhorando a aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola. Entretanto, em algumas escolas ainda ocorre à banalização desta forma artística, sendo usado apenas em datas históricas comemorativas, sem um objetivo de fato pedagógico.

Desse modo, o teatro deve ser explorado e faz parte das atividades desenvolvidas pelo educador dentro do espaço da sala de aula, cujo primeiro objetivo seja o de desenvolver cada vez mais as capacidades de expressão, relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção das crianças, características estas fundamentais para o melhor desempenho escolar, e não realizado apenas no formato de espetáculos e posteriormente como uma atividade avaliativa rigorosa de uma determinada disciplina, em que as crianças apresentam uma peça previamente ensaiada para um público. Em suma, o teatro na escola é acima de tudo um instrumento de aprendizagem, pois permite ao aluno uma enorme “gama” de aprendizados, de tal forma que a criança vai aprender por meio da arte ajudando a criança a compreender que esta não é um bem inacessível, mas um elemento comum da vida, que está bem aqui, ao alcance da sua mão.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: arte / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2001 (p 83).

SOUZA, Luiz Fernando de. A magia e o encantamento das artes cênicas In: Um palco para o conto de fadas: uma experiência teatral com crianças pequenas. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008, (p.13-33)